

GAZETAS Plano contra infla-

contra inflação e do capital

teve apoio do capital e trabalho, diz Sarney

faltarão meios e apoio Petrobrás para que ele cumpra sua missão". A defesa da estatal veio no bojo de uma explanação sobre a produção de petróleo no País. No seu discurso, Sanevny informou que hoje se produzem 557 mil barris por dia de petróleo e até final do ano se chegará a 600 mil barris por dia.

O presidente disse ainda a respeito do Programa de Emergência que enviou ao Congresso Nacional, quando ele foi "elaborado a partir de contribuições apresentadas por entidades de trabalhadores, dos empresários, dos partidos e da imprensa". Proseguindo, disse que "o Congresso tem uma iniciativa notável e nosso governo vai trabalhar junto com deputados e senadores" para aprovação do Plano de Emergência.

Maior produção de petróleo

A seguir, os primeiros pontos do discurso do presidente:

em profundidade, a verdadeira revolução agrícola que ocorreu no País nestes quatro anos de governo.

cresceu 40% neste governo, que não aconteceu em qualquer tempo em qualquer outro País do mundo. O projeto, verdadeiramente, no rio Brumado, na primeira etapa, e em pa-

ção, abriga pequenos agricultores com lotes de 5 hectares, pequenas empresas rurais com 20 hectares cada uma, pecuária leiteira, além de lotes para técnicos e engenheiros agrônomos, garantindo a presença de um conjunto de fatores humanos e econômicos que está grande mais de 6.000 empregados, e, também, está conseguindo produzir mais de duas safras por ano de arroz, feijão, milho e hortaliças. Tudo isso, graças ao milagre da irrigação. A irrigação é, hoje, uma contribuição aos que trabalham na terra, grande transformação da agricultura brasileira.

ra naqueles águas profundas do oceano Atlântico. Foram campos de Pargo, Carapega, Vermelho, em profundidades que variam de 80 até 105 metros. Ali me encontrava quando chegou a notícia de que, naquele instante, o Brasil estava produzindo 557 mil barris-dia de petróleo. Naquele momento nós alcançávamos uma produção recorde, que nunca tínhamos alcançado no País. E até o fim do ano nós chegaremos à meta de 600 mil barris, o que significa um esforço gigante feito pelo governo e da Petrobrás, que conta com um quadro técnico, de engenheiros e engenheiros pregados da melhor qualidade.

mais profundas, uma grande bacia de gás, o que assegura ao Brasil ser um dos grandes países possuidores de gás natural.

Quero também dizer que durante a minha estada em Canadá tive a oportunidade de declarar, ao inaugurar a nova bacia, que a Petrobrás não é só um símbolo sagrado do povo brasileiro, ela não é só o petróleo, ela é o marco da afirmação do Brasil. É um monopólio, mas é um monopólio do País, é um monopólio do povo brasileiro. Claramente afirmei aos dirigentes, engenheiros e operários da Petrobrás: fiquem certos que não será no meu governo que a Petrobrás será arranhada.

fundamental é esta senhora, também, aquilo que tenho afirmado permanentemente: O Brasil cresceu, cresce. Foram realizadas grandes ações. O progresso é

das grandes obras. Os pessimistas vão calando e o País vai avançando. Mudou o clima do nosso Brasil. Já ninguém profeta mais a hiperinflação nem a estagnação. Acabou o medo do congelamento e a indexação total da economia está mostrando que o que conta mesmo é a diferença de um mês para o outro, isto é, a aceleração.

Posso dizer, mesmo, que já ganhamos esta última batalha do derrotismo, mais uma das muitas que tivemos que enfrentar. Tanto que a preocupação agora é tomar decisões que assegurem a estabilização e preparem o País para o próximo governo a ser eleito a 15 de novembro. Posso dizer que se a área econômica transmitiu informações tão alvissareiras sobre o esforço para a superação das dificuldades que atravessamos, as outras áreas da administração também se mostraram ativas e atuantes.

Quarta-feira, em Livramento de Nossa Senhora, eu lembrai-

de Nossa Senhora, eu lembrava que foi no meu governo, no governo do presidente José Sarney, que se estabeleceu no Brasil a universalização da assistência médica. Todos os brasileiros, independente de sua contribuição previdenciária e nível econômico, têm sua saúde como preocupação do Estado, que opera através da transferência de recursos federais pelo SUDEN ao estados e aos municípios. Nesta semana, enviei carta ao presidente do Congresso Nacional, senador Nelson Carneiro, respondendo à proposta de um plano de emergência feita pelos presidentes da Câmara, do Senado, dos partidos políticos e de líderes parlamentares, e não apenas dizendo sim, mas também detalhando cada uma das providências que estou tomando e propondo, ao próprio Congresso, para que se cumpra o documento que foi elaborado a

cumento, que foi elaborado a partir de contribuições apresentadas por entidades de trabalhadores, dos empresários, dos partidos e da imprensa.

O Congresso teve uma iniciativa notável, enossa governová, trabalhar junto com deputados e senadores. Já enviei ao Congresso, como exemplo, duas mensagens: a primeira, presscrevendo cadeia àqueles que deixem de pagar impostos ou de recolher tributos ou contribuições — os sonegadores. O segundo projeto de lei é destinado a ativar os processos de privatização de empresas, que o Brasil já vem realizando mas que pode ser ainda mais estimulado. Agora as novas definições dependem rão do Congresso, já que ficam estabelecidas, legalmente, para que não haja mais dúvidas, as empresas públicas que não se rão privatizadas. Ao mesmo tempo, foram listadas dez empresas que serão imediatamente vendidas pelo governo. Nos próximos dias, continuaremos a remeter ao Congresso novos projetos. Quero dizer, também, que nesta semana decretamos a privatização das exportações de açúcar, que agora serão feitas pelos produtores, tal como acontece com o café.

Para terminar, como sempre faço, uma palavra ou uma notícia para as brasileiras e brasileiros que me ouvem. Eu queria anunciar que a partir de setembro nós vamos ter mais um grande programa social: o Ministério da Saúde, através da CEME, começará a distribuição pelos municípios brasileiros, da nova farmácia básica, com 44 medicamentos produzidos nos laboratórios oficiais ou adquiridos de empresas privadas através de licitação pública já realizada. Prefeituras, entidades filantrópicas e assistenciais vão receber essa farmácia básica na proporção de uma por três mil habitantes. E já temos estoque para os próximos seis meses. Cada município receberá o volume de remédio proporcional ao seu número de habitantes. A distribuição será gratuita, mediante receita médica. A CEME já organizou até o sistema de transporte para a distribuição dos 44 remédios que constituem a farmácia básica. Esse programa está dentro da preocupação pelo social, essa preocupação que tem sido uma preocupação permanente no meu governo. Isso se insere dentro do programa do livro didático, dentro da merenda escolar, dentro do programa do leite.

Vamos lembrar que hoje, como amanhã, diariamente, nós temos 7 milhões de litros de leite distribuídos às crianças do Brasil para sua melhoria alimentar.

Eu quero aproveitar esta oportunidade para homenagear todos aqueles que fazem, com grande dificuldade, sei eu, o

grandes diários, etc., etc., jornais do interior do Brasil. Esses jornais que mantêm as nossas populações mais afastadas informadas sobre o que acontece no mundo e no nosso País. Bom dia e muito obrigado".